

Complexo Tanque Novo Energias Renováveis S.A. CNPJ Nº 35.481.793/0001-92

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.501	2.702	391.033	311.017	Fornecedores	35	13	23.077	15.420	
Contas a receber de clientes	8	-	-	11.257	9.788	Financiamentos	13	-	14.247	12.745	
Contas a receber de partes relacionadas	9	1.486	483	-	-	Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	397	532	
Provisões	14	-	-	19.051	-	Obrigações fiscais	2	101	561	599	
Dividendos a receber	9	9.336	123	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	-	1.117	2.861	
Despesas antecipadas	-	-	-	405	1.000	Empréstimos entre partes relacionadas	9	93.700	93.700	403.000	
Adiantamento a fornecedores	0	-	-	349	214	Contas a pagar a partes relacionadas	9	6.663	5.119	5.739	
Tributos e contribuições a compensar	588	540	6.025	616	Dividendos a pagar	9	5.844	-	5.844	-	
Total do ativo circulante		14.911	3.848	428.120	322.634	Total do passivo circulante		106.258	96.933	453.982	440.076
Depósitos judiciais	-	-	-	131	112	Financiamentos	13	-	384.493	370.175	
Aplicações financeiras vinculadas	10	-	-	13.174	11.217	Tributos diferidos	-	-	2.328	645	
Investimentos	11	689.790	653.634	-	-	Total do passivo não circulante			386.821	370.820	
Imobilizado	12	-	-	997.810	1.035.483	Capital social	579.705	579.705	579.705	579.705	
Intangível	26	-	-	36	-	Prejuízos acumulados	-	-	(21.156)	-	
Total do ativo não circulante		689.816	653.634	1.011.152	1.046.811	Reserva legal	1.230	-	1.230	-	
Total do ativo		704.726	657.482	1.439.271	1.369.445	Reserva de lucros	17.533	-	17.533	-	
						Total do patrimônio líquido	15	598.468	598.468	598.468	
						Total do passivo e patrimônio líquido		704.726	657.482	1.439.271	1.369.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Complexo Tanque Novo Energias Renováveis S.A. ("Complexo Tanque Novo" ou "Companhia"), com sede na Avenida das Nações Unidas 14.171, em São Paulo-SP, é uma sociedade de capital fechado, constituída em 22 de outubro de 2019. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo") e tem como objeto social a exploração de atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica bem como comercialização dos créditos derivados da redução de emissões de carbono. O Grupo está focado no desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, como parques eólicos. As companhias controladas diretamente pelo Grupo são:

Participação acionária %

	2025	2024
Tanque Novo I Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Tanque Novo II Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Tanque Novo III Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Tanque Novo IV Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Tanque Novo V Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Tanque Novo VI Energias Renováveis S.A.	100%	100%
Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A.	100%	100%

Todas as controladas se encontram em operação desde 05 de maio de 2023. As controladas da Companhia Tanque Novo foram vencedoras dos Leilões promovidos pela ANEEL, com a autorização dos projetos por 35 anos, o que viabilizou os empreendimentos dos 7 parques eólicos localizados nas cidades de Tanque Novo e Caetité, no estado da Bahia com as seguintes características:

Companhia	Potência [MW]	Leilão	Modelo Aero	Outorga	Início da Outorga	Fim da Outorga	Garantia Física Comercializada [MWm]	Garantia Física solicitada alteração [MWm]	Garantia Física outorgada [MWm]
Tanque Novo I	27	A-6-2019	GW 155-4.5 MW - HH110m	183	20/04/2020	20/04/2055	2,2	12,4	7,1
Tanque Novo II	18	A-6-2019	GW 155-4.5 MW - HH110m	192	24/04/2020	24/04/2055	1,9	7,7	6,2
Tanque Novo III	13,5	A-6-2019	GW 155-4.5 MW - HH110m	194	24/04/2020	24/04/2055	1,5	5,4	4,7
Tanque Novo IV	27	A-6-2019	GW 155-4.5 MW - HH110m	193	24/04/2020	24/04/2055	3,4	11,6	11,1
Tanque Novo V	36	A-6-2019	GW 155-4.5 MW - HH110m	195	24/04/2020	24/04/2055	3,9	15,0	12,9
Tanque Novo VI	36	A-6-2019	GW 155-4.5 MW - HH110m	191	24/04/2020	24/04/2055	3,4	14,1	11,2
Tanque Novo VII	22,5	A-6-2019	GW 155-4.5 MW - HH110m	196	24/04/2020	24/04/2055	2,7	10,0	9,0

A Companhia Tanque Novo possui como acionista e controladora direta, a Atlantic Energias Renováveis S.A., e indiretamente, a CGN Brasil Energia e Participações S.A., ambas possuem relevante experiência complementar em diferentes setores, destacando-se: engenharia, infraestrutura e energia renovável, incluindo energia eólica, o que agrega significativo valor no desenvolvimento dos projetos.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Grupo também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas estão descritas na nota explicativa 6. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 21 de março de 2025. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Continuidade operacional e dependência econômica

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de financiamentos conforme os prazos divulgados na nota explicativa 13. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo reconheceu um lucro líquido de R\$ 45.763 (prejuízo de R\$ 20.859 em 2024) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 25.862 (R\$ 117.442 em 2024). Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo CGN Brasil, que leva em consideração aspectos tais como os contratos regulados de venda de energia por 20 anos, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do seu controlador o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a Administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação - As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas críticas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas. As estimativas e as premissas utilizadas pela Administração do Grupo representam as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis e são reconhecidas prospectivamente. As estimativas são ainda, continuamente avaliadas, considerando a experiência histórica da Companhia e outros fatores, quando aplicável. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social, estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota Explicativa nº 12 - Imobilizado (Impairment do ativo imobilizado);
- Nota explicativa nº 14 - Provisão para ressarcimento (probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

5 Base de mensuração - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

6 Resumo das políticas contábeis materiais - O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Base de consolidação - (i) Controladas - Controladas são todas as entidades investidas nas quais a Companhia está exposta ou detém o direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento, e ainda quando a Companhia possui a habilidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido na entidade investida. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, observando-se o percentual de participação societária. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em participações em sociedades controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. **(ii) Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações

entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas do Grupo são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Controladora na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ou valor recuperável. **b. Reconhecimento da receita de contrato com cliente** - A receita de vendas advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho. Dessa forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A energia produzida pela Companhia é vendida de duas formas: (i) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e (ii) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Livre - ACL (Ambiente de Contratação Livre), ambos registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia

	Garantia Física Comercializada [MWm]	Garantia Física solicitada alteração [MWm]	Garantia Física outorgada [MWm]
2025	2,2	12,4	7,1
2024	1,9	7,7	6,2
2025	1,5	5,4	4,7
2024	3,4	11,6	11,1
2025	3,9	15,0	12,9
2024	3,4	14,1	11,2
2025	2,7	10,0	9,0

Elétrica). Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MW/h mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia controlada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MW/h durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito. O efeito na contabilização das receitas são consequência da garantia física de cada unidade. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas por cláusulas contratuais entre as partes, quando a entrega é inferior a garantia física, ocorre o ressarcimento descrito na nota explicativa 14 - e quando é superior a diferença é recebida de acordo com o contrato entre as partes. A receita líquida inclui basicamente a receita bruta de geração de energia e as deduções com PIS, COFINS e Ressarcimento. **c. Despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre os financiamentos contratados. **d. Impostos e contribuições sobre as receitas ("lucro presumido")** - As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes de 1,65% e 7,6% respectivamente. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas de energia elétrica. **(ii) Impostos e contribuições sobre as receitas ("lucro presumido")** - As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes de 0,65% e 3% respectivamente. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas de energia elétrica. **(iii) Impostos e contribuições sobre o lucro ("lucro real")** - O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A Companhia enquadrada na tributação do lucro real é: Complexo Tanque Novo Energias Renováveis S.A. **(iv) Impostos e contribuições sobre o lucro ("lucro presumido")** - Em 2025 e 2024, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido foram calculados com base no lucro presumido, de acordo com a legislação vigente, as alíquotas 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. As Companhias enquadradas na tributação do lucro presumido são: Tanque Novo I Energias Renováveis S.A., Tanque Novo II Energias Renováveis S.A., Tanque Novo III Energias Renováveis S.A., Tanque Novo IV Energias Renováveis S.A., Tanque Novo V Energias Renováveis S.A., Tanque Novo VI Energias Renováveis S.A., Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A. **(v) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente** - A despesa de imposto de renda e o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **e. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de financiamentos sobre ativos qualificados. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **(ii) Custos subsequentes** - Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com gastos serão

Demonstrações de Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida de venda de energia	16	-	151.845	116.528
Custo da geração de energia	17	-	(86.749)	(86.368)
Lucro bruto			55.095	30.159
Despesas gerais e administrativas	17	(63)	(63)	(5.475)
Outras despesas operacionais, líquidas	17	(29)	(1.327)	29
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos			(92)	(1.390)
Despesas financeiras	18	33	(3.466)	(41.167)
Receitas financeiras	18	391	62	47.193
Receitas (despesas) financeiras líquidas			424	(3.405)
Equivalência patrimonial	11	45.492	(16.063)	-
Resultado antes dos impostos			45.823	(20.859)
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(60)	-	(8.260)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	(1.653)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício			45.763	(20.859)
Resultado por ação ordinária - básico e diluído (em reais)			0,1021	(0,0465)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	45.763	(20.859)	45.763	(20.859)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	45.763	(20.859)	45.763	(20.859)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Notas	Capital social		Res. legal		Res. de (Prejuízo) lucros acum.		Total
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	579.705	-	-	-	(297)	579.408	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(20.859)	(20.859)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	579.705	-	-	-	(21.156)	558.550	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	45.763	45.763	
Constituição da reserva legal	15.b	1.230	-	-	(1.230)	-	
Dividendos mínimo obrigatório	15.c	-	-	-	(5.844)	(5.844)	
Retenção de lucros	15.d	-	-	-	17.533	(17.533)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	579.705	1.230	17.533	-	-	598.468	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	45.763	(20.859)	45.763	(20.859)
Ajustes para:				
Equivalência patrimonial	11 (45.492)	16.063	-	-
Depreciação e amortização	12	-	40.410	40.948
Provisão ressarcimento de energia	14	-	(19.051)	-
Juros e variações monetárias	13	-	36.648	43.448
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	60	-	8.260
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	1.653
	331	(1.997)	113.683	73.408
Variações em:				
Contas a receber de clientes	-	-	(1.469)	516
Despesas antecipadas	-	-	595	678
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(135)	(68)
Tributos e contribuições a compensar	(48)	(14)	(5.410)	(14)
Outros ativos	-	-	-	7
Depósitos judiciais	-	-	(19)	(15)
Partes relacionadas	9	542	4.636	4.752
Fornecedores	-	-	7.656	1.016
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	(136)	(416)
Obrigações fiscais	(104)	100	(2.667)	(2.494)
Tributos diferidos	-	-	-	30
Caixa proveniente das atividades operacionais	743	2.725	112.749	77.352
Impostos pagos sobre o lucro	(42)	-	(7.174)	(10.776)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	701	2.725	105.575	66.576
Fluxo de caixa das ativ. de investimento				
Dividendos recebidos	9	123	630	-
Aquisição de imobilizado	12	-	-	(2.738)
Aquisição de intangível	(26)	-	-	(36)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	97	630	(2.774)	(132)
Fluxos de caixa das ativ. de financiamento:				
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	(1.958)	(5.838)
Financiamentos obtidos	13	-	26.263	218.000
Pagamento de principal sobre financiamentos	13	(91.000)	(10.239)	(500.167)
Pagamento de juros sobre financiamentos	13	(3.930)	(36.851)	(47.696)
Empréstimos obtidos entre partes relacionadas	9	93.700	-	403.000
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	-	(1.230)	(22.784)	67.298
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	798	2.125	80.016	133.743
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.702	577	311.017	177.274
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.501	2.702	391.033	311.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

aufereis pela Companhia e suas controladas. **(ii) Depreciação** - A depreciação é

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTINUAÇÃO

Ressarcimento - Uma provisão para ressarcimento é reconhecida quando a entrega de energia é inferior a garantia física preestabelecida nos contratos de fornecimento de energia, de acordo com as regras estabelecidas nos contratos de comercialização de energia firmados entre as partes. **g. Benefícios a empregados** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **h. Capital social** - As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos. **i. Instrumentos financeiros - Reconhecimento e mensuração inicial** - O contábil a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contábil a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor Justo através do Resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contábil a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo através do resultado abrangente) - instrumento de dívida; ao VJORA (valor justo através do resultado abrangente) - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo através do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingir tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia não possui ativos financeiros mensurados ao VJORA. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio** - A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os modelos de negócios são os seguintes:

Mantido para recebimento A Companhia detém ativos financeiros decorrentes de seu negócio de geração de energia elétrica. O objetivo do modelo de negócios para esses instrumentos financeiros é obter receita através dos contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) ou no Ambiente de Contratação Livre (ACL). A Companhia também detém uma carteira de títulos de dívida corporativa com o objetivo de manter um perfil de taxa de juros amplamente fixo para gerenciar sua exposição ao risco de taxa de juros.

Mantido para recebimento e venda A Companhia mantém uma carteira de títulos de dívida corporativa para fins de gerenciamento de liquidez.

Mantido para negociação A Companhia não possui ativos financeiros mantidos para negociação.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são SPPI - A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e, • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. A Companhia não tinha ativos financeiros mantidos fora dos modelos de negócios comerciais que não passaram na avaliação do SPPI.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida e patrimoniais a VJORA A Companhia não possui ativos financeiros mensurados ao VJORA.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo, e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também são reconhecidos no resultado. **Desreconhecimento:** • **Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. • **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **j. Valor recuperável de ativos ("impairment")** - (i) **Ativos financeiros não-derivativos:** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • Inadimplência ou atrasos do devedor; • Reestruturação de um valor devido à companhia em condições não consideradas em condições normais; • Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência; • Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou • Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiro. (ii) **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são

individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(iii) **Ativos não financeiros:** A Companhia tem como política contábil efetuar o teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado anualmente, independentemente de haver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradora de Caixa - UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **CPC 51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis** - O CPC 51 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará; • As medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

Outras Normas Contábeis - Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC 48 e CPC 40); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40).

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	2	3	8.892	1.078
Aplicações financeiras (i)	3.499	2.699	382.141	309.939
	3.501	2.702	391.033	311.017

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de até 90 dias da data de contratação em caixa. (i) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos de aplicações financeiras referem-se a disponibilidades em conta aplicação no Banco do Nordeste - BNB, Banco Santander, Banco Bradesco e Banco da China Brasil, em moeda nacional, indexada pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com resgate imediato sem prejuízo da remuneração auferida até a data. A taxa média de remuneração da aplicação no Banco do Nordeste - BNB, Banco Santander, Banco Bradesco e Banco da China Brasil foi de 95% do CDI nos dois exercícios.

8. Contas a receber de clientes (consolidado)

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber	11.257	9.788
	11.257	9.788

O contas a receber decorre do fornecimento de energia relativo ao mês de dezembro de 2025 e com vencimento em janeiro de 2026. Não existem valores de contas a receber de clientes vencidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Adicionalmente, não há expectativa de perdas com o montante de contas a receber de clientes do Grupo, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para perdas de crédito esperadas.

9. Partes relacionadas - A Companhia possui operações entre as companhias do mesmo grupo econômico relativas a rateio de folha de pagamento, nota de débito de despesas comuns entre as companhias e gestão de recursos financeiros.

Controladora	2025		2024	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Tanque Novo I Energias Renováveis S.A. (a)	-	72	-	72
Tanque Novo II Energias Renováveis S.A. (a)	176	48	176	48
Tanque Novo III Energias Renováveis S.A. (a)	132	36	132	36
Tanque Novo IV Energias Renováveis S.A. (a)	264	72	264	72
Tanque Novo V Energias Renováveis S.A. (a)	340	97	340	97
Tanque Novo VI Energias Renováveis S.A. (a)	353	97	353	97
Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A. (a)	220	60	220	60
Tanque Novo I Energias Renováveis S.A. (b)	2.097	-	2.097	-
Tanque Novo II Energias Renováveis S.A. (b)	978	123	978	123
Tanque Novo III Energias Renováveis S.A. (b)	1.754	-	1.754	-
Tanque Novo IV Energias Renováveis S.A. (b)	2.650	-	2.650	-
Tanque Novo V Energias Renováveis S.A. (b)	131	-	131	-
Tanque Novo VI Energias Renováveis S.A. (b)	1.726	-	1.726	-
Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A. (b)	10.822	606	10.822	606

Passivo circulante

Tanque Novo I Energias Renováveis S.A. (a)	925	-
Atlantic Energias Renováveis S/A (a)	5.739	5.119
Atlantic Energias Renováveis S/A (b)	5.844	-
Atlantic Energias Renováveis S/A (c)	93.700	93.700
	106.208	98.819

(a) Os saldos de contas a receber e a pagar à partes relacionadas de curto prazo referem-se ao rateio de folha de pagamento e nota de débito de despesas comuns entre as companhias e a controladora direta. (b) Os saldos de partes relacionadas referem-se aos dividendos a receber e a pagar. Para fins de demonstração de fluxo de caixa, os dividendos recebidos e pagos são apresentados nas atividades de investimento e financiamento, respectivamente. (c) Os saldos de empréstimos entre partes relacionadas referem-se aos contratos de mútuo com vencimento final para junho de 2027. As transações entre partes relacionadas, são realizadas de acordo com os termos e condições preestabelecidos. As contas a pagar/ receber não têm garantias e não estão sujeitas a juros. Essas operações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes efetuadas com terceiros.

Passivo circulante	2025		2024	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Atlantic Energias Renováveis S/A (a)	5.739	5.119	5.739	5.119
Atlantic Energias Renováveis S/A (b)	5.844	-	5.844	-
Atlantic Energias Renováveis S/A (c)	403.000	403.000	403.000	403.000
	414.583	408.119	414.583	408.119

(a) Os saldos de contas a pagar à partes relacionadas de curto prazo referem-se ao rateio de folha de pagamento e nota de débito de despesas comuns entre as companhias e a controladora direta. (b) Os saldos de partes relacionadas referem-se aos dividendos a pagar. Para fins de demonstração de fluxo de caixa, os dividendos recebidos e pagos são apresentados nas atividades de investimento e financiamento, respectivamente. (c) Os saldos de empréstimos entre partes relacionadas referem-se aos contratos de mútuo com vencimento final para junho de 2027. **Remuneração do pessoal chave da Administração** - Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2025, foi aprovado o montante máximo global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025, no valor de até R\$ 7.500, a ser distribuído entre os membros da Administração

conforme deliberação interna e de acordo com o Estatuto Social da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram reconhecidas despesas com remuneração dos membros-chave da Administração no montante de R\$ 5.662 (R\$ 6.363 em 2024). A Companhia não possui planos de benefícios pós-emprego, remuneração baseada em ações ou outras participações societárias.

Aplicações financeiras vinculadas	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	13.174	11.217	13.174	11.217

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos de aplicações financeiras vinculadas referem-se a saldo da conta Reserva do Serviço da Dívida com restrição de movimento para atendimento ao covenants e a garantia de pagamento das prestações conforme definido no contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNB (nota explicativa 13). Tais montantes não possuem liquidez e estão aplicados em moeda nacional junto ao Banco BNB e podem ser movimentadas somente mediante autorização expressa do BNB. As aplicações financeiras vinculadas são lastreadas em títulos públicos e indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

11. Imobilizado (controladora)

11.1 Informações das Companhias controladas

Controladas	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Tanque Novo I Energias Renováveis S.A.	254.941	170.960	83.980	23.761
Tanque Novo II Energias Renováveis S.A.	107.489	32.822	74.667	15.844
Tanque Novo III Energias Renováveis S.A.	129.412	84.800	44.612	11.167
Tanque Novo IV Energias Renováveis S.A.	232.120	148.010	86.110	23.193
Tanque Novo V Energias Renováveis S.A.	304.234	114.124	190.110	30.681
Tanque Novo VI Energias Renováveis S.A.	215.958	74.482	141.476	28.024
Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A.	191.927	123.093	68.834	19.176
	1.436.082	746.292	689.790	151.845

11.2 Participações em Companhias controladas

Os investimentos e as respectivas movimentações nas controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, estão demonstrados abaixo:

Controladas	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Tanque Novo I Energias Renováveis S.A.	218.886	143.394	75.492	18.353
Tanque Novo II Energias Renováveis S.A.	103.120	31.591	71.529	11.758
Tanque Novo III Energias Renováveis S.A.	121.937	83.212	38.725	8.049
Tanque Novo IV Energias Renováveis S.A.	220.947	144.043	76.903	17.500
Tanque Novo V Energias Renováveis S.A.	308.142	114.462	191.680	24.095
Tanque Novo VI Energias Renováveis S.A.	212.281	74.311	137.970	21.881
Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A.	182.889	121.554	61.335	14.891
	1.366.203	712.569	653.634	116.528

Os investimentos e as respectivas movimentações nas controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, estão demonstrados abaixo:

Participação	2025		2024	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Tanque Novo I Energias Renováveis S.A.	75.492	10.585	75.492	83.980
Tanque Novo II Energias Renováveis S.A.	71.529	4.116	71.529	74.667
Tanque Novo III Energias Renováveis S.A.	38.725	7.641	38.725	44.612
Tanque Novo IV Energias Renováveis S.A.	76.903	11.858	76.903	86.110
Tanque Novo V Energias Renováveis S.A.	191.680	15.700	191.680	190.110
Tanque Novo VI Energias Renováveis S.A.	137.970	3.637	137.970	141.476
Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A.	61.335	9.224	61.335	68.834
	653.634	45.492	653.634	689.790

12. Imobilizado (consolidado)

(i) Composição do saldo

Participação	2025		2024	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Tanque Novo I Energias Renováveis S.A.	77.678	75.492	77.678	75.492
Tanque Novo II Energias Renováveis S.A.	71.135	4.116	71.135	71.529
Tanque Novo III Energias Renováveis S.A.	38.102	7.641	38.102	38.725
Tanque Novo IV Energias Renováveis S.A.	78.653	11.858	78.653	76.903
Tanque Novo V Energias Renováveis S.A.	200.322	15.700	200.322	191.680
Tanque Novo VI Energias Renováveis S.A.	140.215	3.637	140.215	137.970
Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A.	62.714	9.224	62.714	61.335
	669.820	160.663	669.820	653.634

(ii) Movimentação do custo

Móveis e utensílios	2025		2024	
	Saldo em 2024	Saldo em 2025	Saldo em 2024	Saldo em 2025
Móveis e utensílios	615	519	615	519
Veículos	78	50	78	50
Equipamentos de informática	114	58	114	81
Edificações, obras civis e benfeitorias	23.655	21.610	23.655	22.428
Sistema de geração	949.487	857.887	949.487	842.933
Sistemas de transmissão e conexão	126.643	115.913	126.643	119.423
Imobilizado em andamento	1.773	1.773	1.773	-
	1.102.186	997.810	1.102.186	1.035.483

(iii) Movimentação da depreciação

Móveis e utensílios	2025		2024	
	Saldo em 2024	Saldo em 2025	Saldo em 2024	Saldo em 2025
Móveis e utensílios	615	519	615	519
Veículos	78	50	78	50
Equipamentos de informática	112	58	112	81
Edificações, obras civis e benfeitorias	23.655	21.610	23.655	22.428
Sistema de geração	949.231	857.887	949.231	842.933
Sistemas de transmissão e conexão	125.586	115.913	125.586	119.423
Imobilizado em andamento	38	1.773	38	-
	1.099.448	997.810 </		

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTINUAÇÃO

	Movimentação em 2024			
	Saldo em 2023	Adições	Transfe- rências	Saldo em 2024
Móveis e utensílios	(19)	(39)	-	(58)
Veículos	(6)	(11)	-	(17)
Equipamentos de informática	(11)	(22)	-	(34)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(409)	(818)	-	(1.227)
Sistema de geração	(20.467)	(35.842)	-	(56.310)
Sistemas de transmissão e conexão	(2.105)	(4.215)	-	(6.320)
	(23.017)	(40.948)	-	(63.965)

a. Valor recuperável do ativo imobilizado (impairment)
O Grupo anualmente efetua cálculo de recuperabilidade dos ativos imobilizados de cada Unidade Geradora de Caixa - UGC. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração estimou os valores recuperáveis de sua UGC baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados. O fluxo de caixa projetado levou em consideração fatores internos e externos, ajustando fatores como o volume de vendas, preços estimados para os próximos anos e elevação de despesas em linha com a expectativa de aumento no nível de operações da Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 10,68% a.a. (9,65% a.a. em 2024), elaborada levando em consideração o custo médio do capital (WACC). O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil, por esse motivo, nenhuma provisão para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado foi contabilizada.

13 Financiamentos

Companhia	Operações (moeda nacional)	Indexador e taxas anuais de juros	Venci- mento final	2024		2023	
				2024	2023	2023	2022
Tanque Novo I Energias Renováveis S.A.	BNB (a)	IPCA + 4,73%	15/01/2046	76.210	50.593	-	-
Tanque Novo II Energias Renováveis S.A.	BNB (b)	IPCA + 11,00%	15/01/2034	12.116	13.482	-	-
Tanque Novo III Energias Renováveis S.A.	BNB (c)	IPCA + 4,69%	15/07/2043	29.234	29.887	-	-
Tanque Novo IV Energias Renováveis S.A.	BNB (d)	IPCA + 4,73%	15/01/2046	26.404	27.256	-	-
Tanque Novo V Energias Renováveis S.A.	BNB (e)	IPCA + 4,73%	15/01/2046	50.162	50.655	-	-
Tanque Novo VI Energias Renováveis S.A.	BNB (f)	IPCA + 11,00%	15/01/2034	12.283	13.686	-	-
Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A.	BNB (g)	IPCA + 4,69%	15/07/2043	70.506	71.897	-	-
Tanque Novo VIII Energias Renováveis S.A.	BNB (h)	IPCA + 4,69%	15/07/2043	69.819	71.625	-	-
Tanque Novo IX Energias Renováveis S.A.	BNB (i)	IPCA + 4,73%	15/01/2046	41.474	42.084	-	-
Tanque Novo X Energias Renováveis S.A.	BNB (j)	IPCA + 11,00%	15/01/2034	10.552	11.765	-	-
				398.740	382.920		
Passivo circulante				14.247	12.745		
Passivo não circulante				384.493	370.175		

(a) Tanque Novo I Energias Renováveis S/A: Em 28 de dezembro de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 78.159, com vencimento final para janeiro de 2046. (b) Tanque Novo II Energias Renováveis S/A: Em 28 de dezembro de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 13.815, com vencimento final para outubro de 2034. Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10). (c) Tanque Novo III Energias Renováveis S/A: Em 28 de junho de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 40.000, com vencimento final para julho de 2043. Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10). (d) Tanque Novo IV Energias Renováveis S/A: Em 28 de dezembro de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 39.081, com vencimento final para janeiro de 2046. Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10). (e) Tanque Novo V Energias Renováveis S/A: Em 28 de dezembro de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 78.158, com vencimento final para janeiro de 2046. (f) Tanque Novo VI Energias Renováveis S/A: Em 28 de dezembro de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 13.813, com vencimento final para outubro de 2034. Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10). (g) Tanque Novo VII Energias Renováveis S/A: Em 28 de junho de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 80.000, com vencimento final para julho de 2043. Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10). (h) Tanque Novo VIII Energias Renováveis S/A: Em 28 de junho de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 11.842, com vencimento final para outubro de 2034. Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10). (i) Tanque Novo IX Energias Renováveis S/A: Em 28 de dezembro de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 65.132, com vencimento final para janeiro de 2046. (j) Tanque Novo X Energias Renováveis S/A: Em 28 de dezembro de 2023 foi assinado o Contrato de Financiamento entre a Companhia (emitente) e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB (credor) no valor de R\$ 11.842, com vencimento final para outubro de 2034. Garantias: Garantia fidejussória deste Contrato é a fiança, formalizada mediante Cartas de Fiança e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 10). A Companhia mantém sua previsibilidade de pagamento dos financiamentos conforme o fluxo de caixa como segue:

	2025	2024
2026	14.247	-
2027 a 2029	40.651	-
2030 a 2032	47.033	-
2033 a 2035	57.573	-
2036 a 2038	68.107	-
2039 a 2041	80.430	-
2042 a 2044	72.256	-
2045 a 2047	18.444	-
Total	398.740	382.920

13.1 Movimentação (consolidado)

	2025	2024
Saldo inicial	382.920	669.335
Captação	26.283	218.000
Pagamento de juros	(38.851)	(47.896)
Pagamento de principal	(10.239)	(500.167)
Despesa com juros	36.648	43.448
Saldo final	398.740	382.920

Durante o ano de 2024, a controladora não captou novos empréstimos. O total de despesas com juros foi de R\$ 2.798, o total de pagamento de principal foi de R\$ 91.000 e pagamento de juros foi de R\$ 3.930. Para fins de demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos são apresentados nas atividades de financiamentos. Para fins de demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos são apresentados nas atividades de financiamentos. **13.2 Covenants** - O Grupo contratou financiamentos com cláusulas que requerem a manutenção de determinadas condições a serem observadas, tais como: constituição, sem a prévia autorização do BNB, de perhor ou gravame sobre quaisquer direitos, inclusive creditórios, oriundos do projeto financiado, além de desempenho satisfatório em relação a determinados indicadores financeiros. O descumprimento das condições mencionadas poderá implicar no vencimento antecipado das dívidas e/ou multas. **13.1 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida** - O Grupo possui covenants financeiros em contrato junto ao Banco Santander como fiador, de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida superior a 1,20. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 todas as condições foram atendidas referentes às Cláusulas Restritivas do referido contrato. **13.3 Outras garantias** - As garantias referem-se a: Garantia fidejussória do contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, formalizada através de carta fiança e garantia financeira dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST. **14 Provisões - (i) Provisão ressarcimento** - A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir a energia contratual. Esta provisão é mensurada considerando os valores apurados nos relatórios emitidos pela CCEE, relatórios internos de geração de energia da Companhia, além de considerar os abatimentos dos valores de energia restringida ("constrained-off"), em função do não cumprimento da entrega de energia que é ocasionado por restrições de produção advindas do Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS. Ressarcimento anual à CCEE, o registro de ressarcimento ocorreu devido a geração de energia inferior ao compromisso contratual, neste caso, ficando abaixo de 90%. Ressarcimento

Quadrinial à CCEE, o registro de ressarcimento ocorreu devido a geração de energia dentro do regime de tolerância de 10%, permanecendo entre 100% e 90% ao compromisso contratual. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), tem as seguintes características: (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física preestabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais e quadriniais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadriniais comparando a geração versus o montante contratado, conforme segue:

Gerarção x Cenários	Montante Contratado	Resultados
1 Abaixo de 90%		Ressarcimento Anual a CCEE
2 Entre 90% a 100%		Ressarcimento Quadrinial
3 Entre 100% a 130%		Gera saldo positivo na apuração quadrinial
4 Acima de 130%		Gera recebimento, é valorado ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) no Mercado de Curto Prazo (MCP), nos meses em que a energia for gerada acima do com promisso contratual

O pagamento do ressarcimento anual ocorre no primeiro ano subsequente à apuração da energia entregue relativo ao ano anterior, e o ressarcimento quadrinial, apurado a cada 4 anos e deve ser amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR). Com o encerramento do ciclo de ressarcimento quadrinial, o saldo é transferido do longo prazo para o curto prazo. Em 22 de março de 2021 a ANEEL publicou no Diário Oficial da União a Resolução Normativa nº 927 que regulamenta o abatimento dos valores energia restringida ("constrained-off") em função do não cumprimento da entrega de energia que é ocasionado por restrições de produção advindas do Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS. O cálculo é realizado com base na metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de "constrained-off" de usinas eólicas objeto de CCEAR e CER disponibilizado pela CCEE conforme estabelecido no art. 8º da Resolução Normativa supracitada. Este componente é contido como abatimento nos valores de ressarcimento. O "cortailment", conforme classificação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), corresponde à restrição de geração e pode ocorrer por três razões: (i) Energética, quando há impossibilidade de alocação da geração na carga do sistema; (ii) Confiabilidade Elétrica, relacionada à confiabilidade de equipamentos externos às usinas; e (iii) Disponibilidade Externa, decorrente de indisponibilidades em instalações externas às usinas. A Lei nº 15.269, sancionada em novembro de 2025, instituiu mecanismo de compensação para cortes classificados como Confiabilidade Elétrica e Disponibilidade Externa, aplicável ao período de setembro de 2023 a novembro de 2025, conforme regulamentação. Em conformidade com a legislação aplicável, a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras a compensação referente aos cortes ocorridos no período elegível, mensurado com base em dados históricos do ONS e na sistemática de ressarcimento prevista na legislação. A apuração e liquidação dos valores serão concluídas pelas entidades responsáveis, com atualização pela variação do IPCA. A composição do saldo de provisões é como segue:

	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(19.051)
Constituição	-	(19.051)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2025	2024
Ativo	19.051	-
Provisão para ressarcimento curto prazo	19.051	-

Estes montantes e transações não afetam o caixa e consequentemente as demonstrações do fluxo de caixa no exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(ii) **Provisão para contingências** - Suportada pelos advogados que assessoram a Companhia, a Administração concluiu que as chances de perda no final do processo são avaliadas como "possíveis", totalizando o montante de R\$ 133 em 2025 (R\$ 133 em 2024).

15 Patrimônio líquido

a. Capital social - O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 579.705, dividido em 448.243.550 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas conforme abaixo:

	2025	2024
Acionista	579.705	579.705
Atlântic Energias Renováveis S.A. ("Holding")	-	-
Controladora e controlador final - As ações da entidade são 100% da Atlântic Energias Renováveis S.A., a qual o controlador final no Brasil é a CGN Brasil Energia e Participações S.A. ("Grupo CGN Brasil").	-	-

b. Reserva legal - A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido, após a compensação de prejuízos que eventualmente venham a ser apurados anteriormente, e limitada a 20% do capital social.

	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	45.763	(20.859)
Absorção do prejuízo	(21.156)	-
Lucro líquido ajustado	24.607	-
Constituição de reserva legal - 5%	1.230	-

c. Dividendos - Os acionistas terão direito aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	45.763	(20.859)
Absorção do prejuízo	(21.156)	-
Lucro líquido ajustado	24.607	-
Constituição de reserva legal - 5%	(1.230)	-
23.377	-	-
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	(5.844)	-
Lucros retidos	17.533	-

d. Reserva de lucros - A reserva de retenção de lucros é o montante do lucro apurado no exercício, deduzidos os dividendos mínimos obrigatórios e a reserva legal apurada.

e. Lucro básico e diluído - Não há diluição de ações ordinárias para o cálculo de lucro diluído. O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias.

	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico e diluído)	45.763	(20.859)
Ações ordinárias (básico e diluído)	448.244	448.244
Resultado por ação ordinária (básico e diluído)	0,1021	(0,0465)

16 Receita líquida de venda de energia (consolidado)

	2025	2024
Receita bruta de venda de energia	137.825	120.942
Ressarcimento de energia (1)	19.051	-
(-) PIS / COFINS	(5.031)	(4.414)
	151.845	116.528

(1) Vide nota explicativa 14.(i).

17 Gastos por natureza (consolidado)

	2025	2024
Custos dos serviços prestados	(98.749)	(86.368)
Despesas gerais e administrativas	(5.475)	(5.370)
Outras despesas operacionais	29	(2.634)
	(102.195)	(94.372)
Encargos de transmissão e conexão	(11.941)	(11.384)
Compra de energia	(6.108)	(5.588)
Liquidação Financeira Negativa - CCEE	(20.015)	(12.258)
Despesa com pessoal	(5.319)	(4.412)
Serviços de terceiros	(2.026)	(1.489)
Depreciação	(40.410)	(40.948)
Arrendamento	(1.785)	(1.598)
Manutenção	(11.083)	(10.113)
Aluguel	(360)	(337)
Materiais	(525)	(483)
Despesas administrativas	(2.099)	(2.384)
Viagens e estadias	(88)	(61)
Outras	(445)	(3.320)
	(102.195)	(94.372)

18 Resultado financeiro (consolidado)

	2025	2024
Despesa bancária	(169)	(1.127)
IOF	(48)	(523)
Juros de financiamentos	(36.648)	(43.486)
Juros e multas de mora	(1)	(10)
Custo da estruturação da dívida	(4.301)	(3.978)
Outras despesas financeiras	-	(2.651)
Despesas financeiras	(41.167)	(51.774)
Juros recebidos	2	-
Receita de aplicação financeira	47.190	18.424
Outras receitas financeiras	1	207
Receitas financeiras	47.193	18.631
Resultado financeiro	6.026	(33.143)

19 Imposto de renda e contribuição social (consolidado)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	2025	2024
Regime de tributação pelo lucro presumido		
Receita com venda de energia (*)	136.964	121.404
Outras receitas	12.179	18.569
Base de cálculo IRPJ 8% (*)	23.161	28.262
Base de cálculo CSLL 12% (*)	28.637	33.138
Imposto de renda (15%) e contribuição social (9%)	6.052	7.225
Imposto de renda (10%) sobre lucros excedentes a R\$ 240 no período de 12 meses	2.148	2.660
Imposto de renda e contribuição social correntes	8.200	9.885
Taxa efetiva	15,83%	16,09%
Imposto de renda e contribuição social diferidos (**)	1.653	(14)

(*) A diferença na base de cálculo para apuração do imposto presumido calculada sobre a receita com venda de energia, refere-se ao saldo das provisões de receita registradas dentro de suas devidas competências. (**) O saldo refere-se ao imposto diferido sobre a provisão do faturamento.

Regime de tributação pelo lucro real

	2025	2024
Resultado antes do IRPJ e CSLL	45.823	-
(+) Adições	-	-
(-) Exclusões	(45.469)	-
Compensação de prejuízo fiscal anos anteriores limitado a 30%	(108)	-
Base de cálculo IRPJ e CSLL	248	-
Imposto de renda (15%) e contribuição social (9%)	59	-
Imposto de renda (10%) sobre lucros excedentes a R\$ 240 no período de 12 meses	1	-
Imposto de renda e contribuição social	60	-
Taxa efetiva	24,30%	-

20 Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento do risco e provisão de fluxo de caixa futuro. **a. Classificação contábil e valores justos de instrumentos financeiros** - Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável. A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas no balanço pelo seu valor contábil nas rubricas de caixa e bancos, contas a receber de clientes, partes relacionadas, financiamentos e fornecedores.

	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	Custo amortizado(*)	Nível 2	Custo amortizado(*)	Nível 2

Ativos financeiros	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Circulante				
Caixa e bancos	8.892	-	1.078	-
Aplicações financeiras	-	382.141	-	309.939
Contas a receber de clientes (nota 8)	11.257	-	9.788	-
Não circulante				
Aplicações financeiras vinculadas (nota 10)	-	13.174	-	11.217
Passivos financeiros				
Circulante				

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTINUAÇÃO				RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS																						
<p>iii) Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco de o Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais como em cenários de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Adicionalmente, para mitigar o risco de liquidez, a Companhia monitora os níveis de endividamento e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de financiamentos. O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição máxima ao risco de liquidez da Companhia:</p>				<p>Em 31 de dezembro de 2024</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Operação</th> <th>Valor exposto</th> <th>Risco</th> <th>25%</th> <th>50%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>321.156</td> <td>Redução do CDI (*)</td> <td>29.265</td> <td>19.510</td> </tr> <tr> <td>Financiamentos</td> <td>382.920</td> <td>Aumento da IPCA (**)</td> <td>23.119</td> <td>27.743</td> </tr> </tbody> </table> <p>(*) Os índices de CDI considerados foram de 12,15% a.a. (**) Os índices de IPCA considerados foram de 4,83% a.a.</p>		Operação	Valor exposto	Risco	25%	50%	Aplicações financeiras	321.156	Redução do CDI (*)	29.265	19.510	Financiamentos	382.920	Aumento da IPCA (**)	23.119	27.743						
Operação	Valor exposto	Risco	25%	50%																						
Aplicações financeiras	321.156	Redução do CDI (*)	29.265	19.510																						
Financiamentos	382.920	Aumento da IPCA (**)	23.119	27.743																						
<p>(iv) Risco de mercado - Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Companhia, tais como alterações decorrentes de exposição a taxas de juros, variação cambial, preço de ações, dentre outros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é monitorar e controlar estas exposições dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração do Grupo não efetua investimentos em ativos e passivos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado. Exposição ao risco de taxa de juros - Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar seus recursos em instrumentos financeiros ativos e passivos de baixo risco. O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros, conforme reportado à Administração está apresentado conforme a seguir:</p>				<p>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS</p> <p>Aos Administradores e Acionistas do Complexo Tanque Novo Energias Renováveis S.A. Curitiba - PR</p> <p>Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Complexo Tanque Novo Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Complexo Tanque Novo Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser</p>																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Valor contábil</th> </tr> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Financiamentos</td> <td>368.740</td> <td>382.920</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores</td> <td>23.077</td> <td>15.420</td> </tr> </tbody> </table>					Valor contábil			2025	2024	Financiamentos	368.740	382.920	Fornecedores	23.077	15.420	<p>decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião do auditor. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> <p>Curitiba, 21 de março de 2025.</p>										
	Valor contábil																									
	2025	2024																								
Financiamentos	368.740	382.920																								
Fornecedores	23.077	15.420																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ativo</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>382.141</td> <td>309.939</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras vinculadas</td> <td>13.174</td> <td>11.217</td> </tr> <tr> <td></td> <td>395.315</td> <td>321.156</td> </tr> <tr> <td>Passivo</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Financiamentos</td> <td>368.740</td> <td>382.920</td> </tr> </tbody> </table> <p>A Companhia efetuou análise de sensibilidade demonstrando os efeitos no resultado da Companhia advindos da variação do CDI e do IPCA, sendo o cenário possível um aumento/redução de 25% para a taxa de juros e o cenário remoto um aumento/redução de 50%.</p>					2025	2024	Ativo			Aplicações financeiras	382.141	309.939	Aplicações financeiras vinculadas	13.174	11.217		395.315	321.156	Passivo			Financiamentos	368.740	382.920	<p>KPMG KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-PR</p> <p>Almir Eduardo Bertonecelo Contador CRC PR-052082/O</p>	
	2025	2024																								
Ativo																										
Aplicações financeiras	382.141	309.939																								
Aplicações financeiras vinculadas	13.174	11.217																								
	395.315	321.156																								
Passivo																										
Financiamentos	368.740	382.920																								
<p>Em 31 de dezembro de 2025</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Operação</th> <th>Valor exposto</th> <th>Risco</th> <th>25%</th> <th>50%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>395.315</td> <td>Redução do CDI (*)</td> <td>44.178</td> <td>29.451</td> </tr> <tr> <td>Financiamentos</td> <td>368.740</td> <td>Aumento da IPCA (**)</td> <td>21.233</td> <td>25.480</td> </tr> </tbody> </table> <p>(*) Os índices de CDI considerados foram de 14,90% a.a. (**) Os índices de IPCA considerados foram de 4,28% a.a.</p>				Operação	Valor exposto	Risco	25%	50%	Aplicações financeiras	395.315	Redução do CDI (*)	44.178	29.451	Financiamentos	368.740	Aumento da IPCA (**)	21.233	25.480	<p>DIRETORIA</p> <p>Silvia Helena Carvalho Vieira da Rocha - Diretora Yu Guan - Diretor Rafael Ubarana Mohamed - Contador CRC RJ - 077398/O</p>							
Operação	Valor exposto	Risco	25%	50%																						
Aplicações financeiras	395.315	Redução do CDI (*)	44.178	29.451																						
Financiamentos	368.740	Aumento da IPCA (**)	21.233	25.480																						

Este documento foi assinado digitalmente pelo(s) signatário(s) na lista de protocolo de assinatura(s). Para validar as assinaturas acesse: <https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicId=d4928eb3-0384-43c6-8921-5ee6e8ff508b>

Documento assinado e certificado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.

A autenticidade pode ser conferida ao lado



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 02/04/2026

Para acessar a página de Publicações Legais no portal do **Jornal POLO BRASIL** aponte a câmera do celular para o QR Code. Para acessar o site: www.jornalpolobrasil.com.br



RELATÓRIO DE ASSINATURAS

Este documento foi assinado de forma digital ou eletrônica na plataforma Portal de Assinaturas sDoc. Certificação digital da autenticidade dos documentos mantidos na página própria, emitida por uma autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil).

Verifique as assinaturas em:

<https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicID=d4928eb3-0384-43c6-8921-5ee6e8ff508b>

Chave de acesso: d4928eb3-0384-43c6-8921-5ee6e8ff508b



Hash do documento

8d2e03eeeb72003557f0e1be1c6ba71e68e3af077b08cbfe76e14368538ed528

Documento disponível em



Documento(s) gerado(s) em 02-04-2026, com o(s) seguinte(s) participante(s):

POLO BRASIL EDITORA E AGENCIA DE NOTICIA - 60.172.497/0001-57 em
02/04/2026 14:22:07 UTC-03:00

Tipo de Participante: Assinatura Digital

Identificação: Por e-mail: jadete@jornalpolobrasil.com.br

Geolocalização: Latitude: Longitude:

IP: 177.81.72.180



Documento eletrônico assinado digitalmente.
Validade jurídica assegurada conforme
MP 2.200-2/2001, que instituiu a ICP-Brasil.